

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO DO CANCER DO COLO DO ÚTERO

Relatoria: Andressa da Silva Machado
Amanda Michele Pimentel Morais
Ana Lice Andrade Rodrigues

Autores: Anna Giulia Souza Jessê
Kleynianne Medeiros de Mendonça Costa
Vanizia Barboza da Silva Maciel

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero, ocupa a terceira posição em número de casos na população feminina, sendo a quarta causa de morte em todo Brasil. Na Região Norte o câncer do colo do útero é o segundo mais incidente. Para o rastreio, o Sistema Único de Saúde disponibiliza o exame de Prevenção do Câncer do colo do útero (PCCU). Com o advento da Pandemia da COVID-19 o INCA recomendou, que exames de rastreamento poderiam ser adiados. **OBJETIVO:** Descrever os impactos a curto prazo no rastreamento do câncer do colo do útero no tocante a realização e alteração dos resultados no período da pandemia de COVID-19 em Cruzeiro do Sul no Acre. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal com dados do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama). A população de estudo foi constituída por mulheres que realizaram o exame no período de 2019 a 2022 em Cruzeiro do Sul. A análise dos dados foi realizada no Excel. **RESULTADOS:** O total de exames realizados neste período foi de 6.333. Em 2019 o percentual de realização foi de 33%, caindo para 14% em 2020, em 2021 foi de 20,59% e 2022 não ultrapassou o período pré-pandêmico 31,02%. Houve uma redução de 19,49% no ano de 2020 em relação a 2019. Da totalidade dos exames 177 foram alterados (2,79%). No ano de 2019 foram registradas 47 alterações (26,56%), em 2020 foram 20 exames alterados (11,29%) já em 2021 foram 53 (29,95%) e em 2022 um total de 57 alterações (32,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ações de rastreamento do câncer do útero foram afetadas pela pandemia de COVID-19, pois houve redução significativa na realização do PCCU no ano de 2022 em relação a 2019 e a quantidade de exames alterados em 2022 foi mais alta que no período pré-pandêmico. São necessárias ações para a melhoria do rastreamento do câncer do colo do útero no município de Cruzeiro do Sul no período pós-pandemia.